

O BATISTA BAHIANO

ORGO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

ANO XLIII — FUNDADO EM 1923 — BAHIA —

Redator-Chefe EBENEZER GOMES CAVALCANTI

SALVADOR, NOVEMBRO DE 1965 N. 4

LAICATO

NO PRINCÍPIO eram os leigos.

Com eles contou Jesus para as coisas que começou, não só a fazer, mas a ensinar, até ao dia em que foi recebido nas alturas (At.1:1-2).

Eram leigos os dois discípulos de João Batista que "seguraram a Jesus" (João 1:37). Um deles, chamado André, prestou logo ao Mestre um dos maiores serviços. Revelou o Messias a seu irmão Simão Pedro, que se tornaria uma de suas proeminentes testemunhas.

Leigos, seus melhores amigos de Betânia — Marta, Maria e Lázaro (João 11:5).

Leigo, o dono do espaço cênico mobilado, onde o Senhor comemorou a Última Páscoa e instituiu a ceia santa (Luc.22:1-18).

Testemunhas oculares de sua ascensão — "mais de quinhentos irmãos" eram leigos (I Cor. 15:6).

Pouco jamais esquecerá a obra marcante de destacados leigos — homens e mulheres — que lhe foram arrimo e refúgio nos combates do Evangelho (Rom.16:1-24).

NA COMUNIDADE dos discípulos da primitiva igreja havia leigos piedosos e santos, homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, sete dos quais foram escolhidos para prestação de serviço local específico (At.6:1-6), sem prejuízo da responsabilidade comum de testemunhar de Cristo (Luc.24:48; At.1:8; 2:46).

Daquela comunidade de leigos partiu a grande arrancada missionária (At.8:4) que, repercutindo na igreja de Antioquia (At.13:1-3), ganhou o Império e o mundo (At.17:6; Rom.1:8).

EM QUE PESE a doutrina do sacerdócio universal dos crentes (Apo. 1:5-6), não há recusa a evidência de um CLERO com atribuições diversificadas nas igrejas cristãs primitivas. A escolha de Matias visava a preencher "a vaga" (At.1:25) daquele que tivera "parte em KLERON" (At.1:17).

Porventura foram todos apóstolos, profetas ou mestres? Não (I Cor. 13:29). Deus estabeleceu na igreja, primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres (I Cor.13:28). Na igreja de Jerusalém havia "apóstolos e presbíteros" (At.15:2).

E os leigos? Ora, os leigos eram o leigo. Para usar vocabulário bíblico, eram eles "lavoura de Deus, advéio de Deus" (I Cor.3:9).

Eis aí a fecundidade, na lavoura. Eis aí a segurança e a beleza, no ofício.

Da laicidade não se excluem, a rigor, deveres e prerrogativas inerentes ao ministério oficial das igrejas. Distinguem-se. Especificam-se. Disciplinam-se.

As igrejas locais reservam, também, graves responsabilidades dentro e fora das igrejas locais. É o testemunho em termos de ação e de cooperação. Uma força numérica, multiforme, multiflex e multigênica.

Cumpra, em nossa comunidade batista baiana, descobrir valores leigos e usá-los na linha de frente. A implantação do Evangelho no Brasil foi, sobretudo, obra de leigos, homens e mulheres, que se deram a si mesmos ao Senhor. Ainda hoje e sempre há mister reunir, treinar e utilizar a essas intercelestíacos irmãos que permeiam as lavouras e as estruturas do Senhor.

E.G.C.

Discurso de Gettysburg

Abraham Lincoln

(Trad. de Nelson de Sousa Sampáio)



Abraham Lincoln, o 16º Presidente dos Estados Unidos, nasceu nesta cabana, em 12 de fevereiro de 1809. O Parque Histórico Nacional ABRAHAM LINCOLN está localizado na U. S. Highway 31. E, duas milhas ao sul de Hodgenville, Kentucky. Esta foto é estampada a propósito do famoso discurso de Gettysburg, proferido há um século atrás pelo grande democrata norte-americano e libertador dos escravos.

Oitenta e sete anos atrás, nossos antepassados constituiram, neste continente, uma nova nação, concebida na liberdade e dedicada ao princípio de que todos os homens são criados iguais. Agora, estamos em meio de uma grande guerra civil em que se põe à prova se esta nação, ou qualquer nação assim concebida e dedicada àquele ideal, pode durar por muito tempo. Estamos reunidos num grande campo de batalha desde a guerra, a fim de consagrar uma parte deste como o último repouso daqueles que aqui deram suas vidas para que esta nação possa viver. É inteiramente próprio e justo que assim façamos.

Contudo, num sentido mais amplo, nós não podemos consagrar, não podemos celebrar, não podemos santificar este pedaço de chão. Os bravos, vivos e mortos, que aqui lutaram, já o consagraram muito acima de nosso pobre poder de acrescentar ou diminuir algo às coisas. O mundo pouco notará e não recordará por muito tempo o que aqui dissermos. Mas nunca esquecerá o

que eles fizeram neste mesmo lugar. Somos nós, os vivos, que antes nos devemos dedicar à obra não terminada que estes combatentes tão nobremente adiantaram. Somos nós que nos devemos consagrar à grande tarefa que temos em frente: a de recebermos dos seus reverenciados mortos uma aumenta da devoção à causa pela qual eles deram a última e suprema prova de devoção; a de tomarmos o firme compromisso de que estes mortos não morreram em vão; a de empregar-nos por que esta nação, com a graça de Deus, conheça um novo nascimento na liberdade, e para que o governo do povo, pelo povo e para o povo não desapareça da face da terra.

NOTA: Discurso de 19-11-1865

Oração

Senhor, quanto opera em nós uma curia hora na tua presença!
Quanto pesas do nosso peito magoados desaparecem!
Quantas terras sedentas se refrescam como pela chuva!
— Ajoelhamo-nos: tudo parece abalar-se;
— Levantamo-nos: todo o porvir avança claro e brilhante.
— Ajoelhamo-nos: quão fracos somos;
— Levantamo-nos: nosso poder é imenso!
Por que, então, constar este mal contra nós,
Ou mesmo contra o nosso próximo — de não sermos sempre fortes,
De ficarmos sobre-carregados de culidades.
Sempre fracos ou desanimados, ansiosos ou perturbados?
Pois, eis a oração conosco está,
E o gózo e a força e a coragem contigo ficam.

(Fosdick, "O Significado da Oração", 2a. ed., p. 90).

Acidente rodoviário matou uma família em Conquista

Desastre rodoviário, nas imediações de Conquista, resultou na morte do Dr. Gedalás Norberto da Silva, médico e pastor evangélico — de sua esposa, Sra. Marlene da Silva, norteamericana de

nascimento e de dois filhos menores do casal, Corine e Gedalás Filho.

Uma terceira criança, de nome Rubem, encontra-se hospitalizada em Conquista.

Todos eram ocupantes de um automóvel "Volkswagen".

O Dr. Gedalás Norberto da Silva, irmão do prefeito de Nova Canaã, deixou dois filhos em Rio Claro. Seu sepultamento foi realizado em Conquista, num ambiente de consternação geral, onde ele deveria pronunciar uma palestra sobre o Evangelho". (A TARDE, 31.11.65)

O BATISTA BAHIANO, interpretando o profundo pesar de toda a Família Batista Baiana, registra o doloroso acidente. Enquanto aguardamos outros detalhes, só uma "Escritura nos ocorre: "O profundidade das riquezas, da sabedoria e da ciência de Deus é Quão inexcrutáveis são os seus juízos e quão impenetráveis os seus caminhos!" (Rom. 11:33). Ao venerando pastor João Norberto da Silva e a todos os parentes da distinta Família enlutada, nossa palavra de consolação em Cristo e nossa homenagem à memória daqueles queridos que foram chamados por Deus em pleno combate.

Opinião do Leitor

— "Parabenizo o pela regularidade da publicação do O BATISTA BAHIANO, bem como pela nova feição com que o jornal se apresenta". ADILSON S. MARQUES.

— "Acuso com prazer o recebimento do bem redigido O BATISTA BAHIANO, e felicito-o pela volta à direção. Meu novo endereço: Rua Aristides Calte, 286, Mister, Gb. — Carlos Vieira.

— "Tenho recebido com agrado O BATISTA BAHIANO, trazendo sempre notícias interessantes da Obra Batista nas terras de Ray. Parabéns por tudo que tem feito em favor do Evangelho, não só através do Bahiano, como também em várias atividades do operoso irmão. Deus seja louvado. Missões Estrangeiras tem sido muito abençoadas; seguem algumas notícias para o irmão que ama Missões". — Pastor Alcides Telles de Almeida.

— "Agradeço muito ao irmão esta oportunidade que concede à U.P.M. estadual. Hoje mesmo recebi duas cartas de irmãos aqui no Campo, fazendo referência às informações que saíram em nossa página no O BATISTA BAHIANO. É o método mais eficiente com que podemos contar para alcançar as Sociedades e as Igrejas no Campo todo. Obrigada, e parabéns ao irmão pelo bom trabalho que vem realizando". — Marie Kirk.

— "Acabo de receber o novo O BATISTA BAHIANO. Novo em todos os aspectos. Muita coisa par se ler e coisa boa mesmo. Agradeço a nota de pé de página, ainda que com erro de impressão, mas prova da sua estima e interesse pela obra do coração de Deus. Espero contar com essas páginas aco-

lheras e amigas para a divulgação das novas que ilustram a Mrecha de Missões Nacionais no Brasil. Conto, pois, com o irmão". — Pastor David Gomes.

— Parabéns ao por seu retorno à direção de O BATISTA BAHIANO, bem como por seu cuidado e zelo quanto à Gaveia da Redação. Como pastor missionário, tenho-me dedicado, também, ao serviço da educação. Foi nomeado de legado escolar municipal de Ibirapitanga. Muito grato pelo seu cuidado". — Pastor Francisco Santos.

Acampamentos

1. Para Mensageiros do Rei e suas Conselheiras
2. Para Embaixadores do Rei e seus Conselheiros
3. De 7 a 12 de fevereiro de 1965
4. Local: Feira de Santana (Instituto Bíblico Batista), Jaguaguara (Colégio Taylor-Egídio)
5. Preço: 12.000 pela semana toda
6. Direção: União Feminina Missionária da Bahia e Pastores
7. Programação: Estudos, cultos, recreio, camaradagem, cânticos, trabalhos manuais, sociabilidade, filmes, ágapes.
8. Informações: Escrever à Da. MAXIE KIRK, Cx. 181, Salvador.

Dedicação do novo prédio do Colégio Taylor-Egídio

Foi dedicado com um culto solene o prédio de Administração e Biblioteca do Colégio Taylor Egídio em Jaguaguara, no dia 10 de outubro p.p., às 10:00 horas da manhã.

Após o cântico de vários hinos pela congregação, e palavras introdutórias proferidas pelo Diretor, Dr. Carlos Du Bois, o Pastor Esmeraldo Santos leu a passagem bíblica frisando o versículo: "A casa que eu estou para edificar deve ser grande, porque o nosso Deus é grande sobre todos os deuses". (II Crônicas 2:5).

O côro da Igreja local, sob a direção da Professora Stela Câmara Du

Bois, cantou um hino especial, hino este composto para a solenidade, intitulado ADORAÇÃO.

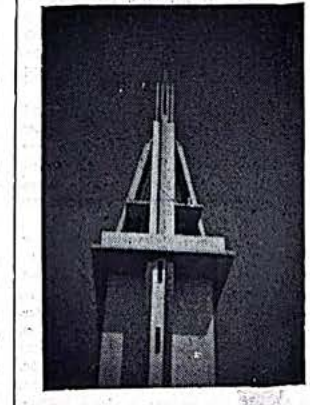
No sermão, pastor Esmeraldo falou sobre "A Grandeza de Deus" que inspira grandes realizações; revela-se no Seu amor às coisas pequenas, e é grande a casa porque dali sobe a oração de Seu povo.

A prece de dedicação foi oferecida pelo presidente da Junta Administrativa do Colégio, Dr. R. Elton Johnson.

Em seguida, a entrega do novo edifício foi feita pelo representante da Junta de Richmond, Pastor H. Victor Davis. (Reportagem de J.P. Kirk).



Pastor Gerson Rocha, dinâmico "Ministro" da 1ª IB de Vitória da Conquista, onde se realizará, em julho próximo, a Convenção Batista Bahiana.



Torre do novo Templo da 1ª de Vitória da Conquista domina a Cidade.

Primeira Igreja Batista de Vitória da Conquista

INAUGURAÇÃO DO TEMPLO

CONVITE

A Primeira Igreja Batista de Vitória da Conquista tem a satisfação de comunicar ao povo de Deus em geral que estará inaugurando o seu grande templo nos dias 1 a 6 de fevereiro de 1966, e convida a todos para as solenidades de inauguração. Nosso convite se estende também aos Pastores, os quais nos darão muito prazer com sua presença.

Pelo Igreja.

as.) Valeriano Severino de Almeida
Secretário tes.-Cor.

Formatura do S.E.C. dá prêmios a bahianas

A Colação de Grau do Seminário de Educadoras Cristãs foi solenemente realizada a 26 de Novembro deste, às 19:30, no santuário da Igreja Batista da Capunga, tendo como Parainfante o pastor José Brito Barros, da Igreja Batista da Campina Grande, que proferiu uma mensagem de grande significação para as 31 moças concluintes.

PROGRAMAÇÃO

O programa teve início com a entrada solene da Direção, do Corpo Docente e das Formandas, ao som de uma Marcha Religiosa, ao órgão. As SECistas entoaram o hino oficial da Instituição, "Alegria no Labor", e uma oração foi elevada aos céus pelo pastor José Munguba So-



Diretoria da Escola Dominical da 18ª Dois de Julho, rendendo à Irmã D. Marie C. Kirk, a nova Superintendente, que vem imprimindo um novo rumo à E. D.

brinho, agradecendo as bênçãos sobre a nova turma de obreiras. As Formandas entoaram o Salmo 23, e a Oradora da Turma, Bacharelанда Claude Lima, usou da palavra para expressar o sentimento de reconhecimento e gratidão das Formandas.

Procedeu-se a entrega de prêmios às alunas contempladas com bônus, tendo sido incluídas as bahianas: Zuleide Tavares, contemplada com a Bónus Ana Bagby, oferecida pela União Feminina Missionária, em virtude da consagração ao trabalho do Mestre, e a demonstração de um bom espírito para com a Instituição e colegas; a bahiana Eloísa Pacheco recebeu a Bónus Odília Costa, por ter alcançado o 2º lugar na média global; a bahiana Lídice Gramacho, Bacharelанда em Educação Religiosa, por ter alcançado a maior média durante os 4 anos (97,6) recebeu o Broche do S.E.C.

A ex-aluna profa. Odete Pires foi homenageada, e a Congregação cantou 2 estrofes de "Antiphona". O Parainfante, pastor José Brito Barros, proferiu o seu discurso baseado no tema: "Deus e a Virgem de Nazaré" (Deus e Você, Jovem Formanda), fazendo ver ao grupo de Formandas a importância de tão nobre missão, como seja a de servir ao Mestre, com fidelidade e renúncia. As Formandas entoaram "Em Tuas Mãos" e a elas foi conferido o grau alcançado, com a entrega de diplomas pela Diretora, D. Martha Hairston. Cónscias da responsabilidade que lhes era confia-

da, as Formandas entoaram "Nas Mãos de Deus", e a solenidade foi encerrada com o cântico do "Bênção", pelas SECistas.

A TURMA

As 31 novas obreiras atuarão em o preparo recebido numa das áreas setores diferentes, de acordo com de especialização do S.E.C. Destas, 24 concluíram o Curso Pedagógico e Religioso, indo 3 delas trabalhar com a Junta de Missões Nacionais, entre elas a bahiana Jersonita Bispo; 7 serão professoras primárias (em instituições batistas); 2 atuarão no setor de Serviço Social Religioso; 1 será secretária do Ginásio Batista

em Santarém; 1 trabalhará como funcionária do S.E.C.; 4 casarão e servirão na Igreja a que pertencem; e 3 estudarão Enfermagem.

Das 6 Bacharelandas em Educação Religiosa, 1 trabalhará com a União Feminina Missionária, no Rio; 1 trabalhará com Missões Nacionais; 2 trabalharão em Departamentos de Educação Religiosa; e 2 trabalharão no setor do Serviço Social Religioso, sendo uma delas a bahiana Lídice Gramacho que servirá como obreira da Casa da Amizade do Recife.

A Bacharelанда em Educação Religiosa e Música Sacra, Claudete Lima, trabalhará com a Junta de Mis-

sões Nacionais, usando os seus talentos e o preparo recebido no S.E.C. como professora de Música.

O S.E.C. agradece os Setores Deus as Incontáveis bênçãos derramadas sobre esta Instituição, e a igual modo expressa os sinceros agradecimentos aos Batistas Bahianos pela soleridade e as orações, em seu favor, e continua a disposição para um trabalho específico na Casa, e que desejarem um preparo adequado para o desempenho de tão honrosa tarefa, como seja a de levar ao mundo perdido "Cristo, a Única Esperança". (Apolinário) ("A Tarde", Salvador, 19.11.1965)

Campanha Nacional de Evangelização

Vamos lotar o Pacaembu!

Na tarde histórica de 31 de Janeiro de 1965, os batistas brasileiros, vibrantemente emocionados, lotaram o colossal estádio do Maracanã.

A 47ª. Assembléia Anual da C.B.B. foi a maior até hoje na história de nossa Convenção.

pelo interesse dos batistas no lançamento de decisão e nunca batizei tanta gente num só ano), nós nos preparamos para outra histórica Convenção: — a 48ª. Assembléia Anual a realizar-se de 22 a 30/1/66, na Igreja Batista da Vila Mariana, em São Paulo.

Naquela Assembléia não iremos encerrar a Grande Campanha. Ela não deverá parar. Iremos converter a Assembléia no mais longo, variado, espiritual e emocionante Culto de Ação de Graças, pelos frutos dessa Campanha. Serão prestados os relatórios do que foi a santa e inédita batalha em cada Estado do Brasil. Nós que já ouvimos esses relatórios na reunião final da Comissão Coordenadora em S. Paulo, ficamos pensando em quanto perde-

rá o irmão ou a irmã que faltar a essa próxima Convenção Nacional. Mas que tem a ver o Pacaembu, nisso tudo?

Na tarde de 30/1/66 iremos lotar o Pacaembu para o encerramento, novamente histórico, de outra magna Assembléia, possivelmente já como a 1ª. Clarinada oficial do lançamento da Campanha das Américas para o ano de 1969.

O irmão ou a irmã não deve faltar. Para ajudar na lotação do Maracanã vieram uma caravana do Amazonas; trinta e sete caravanas

e mais três aviões da Bahia; um avião do Ceará e outro do Pará; Amapá; um automóvel da Paraíba; três ônibus e 5 carros de Pernambuco. Isso apenas falando dos pontos mais extremos, sem se levar em conta os irmãos que vieram sem formar grupos ou caravanas. Hoje, entusiasmo, esforço e santa visão da parte de todos.

Vamos organizar nossa caravana desde já?

Pastor Jairo Gonçalves — Líder Nacional de Caravanas. — Caixa 217 — Ponta Grossa — Paraná.

Igreja Homenageada

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Salvador, em 25 de novembro de 1965.

N. 1340

Ilustríssimo Senhor:

Encaminho a V.Sa. o teor do Requerimento transcrito e aprovado em Sessão Plenária de 23 de novembro de 1965 REQUERIMENTO N. 623

REQUERIO que, depois de ouvido o Plenário, seja inserido na Ata dos trabalhos de hoje, desta honrada Câmara, um voto de felicitações aos distintos dirigentes da Igreja Batista Dois de Julho, sediada na rua Carlos Gomes desta Cidade, pela passagem dos 42 anos da sua fundação, dando-se desta homenagem.

sem conhecimento ao Dr. Ebereszes Cavalcanti, seu dedicado Pastor e valoroso Auxiliar da Campanha do A.B.C., principalmente entre as crianças pobres. Sala das Sessões, em 23 de novembro de 1965.

as.) Corne de Farias. Nesta oportunidade apresento a V. Sa. o meu elevado apreço e distinta consideração.

ARNOLDO MATTOS — 1º Secretário

Ilmo. Sr. DR. EBENEZER CAVALCANTI MD. Pastor da Igreja, 2 de Julho. N. E. S. T. A.

O uso da Bandeira e do Hino Nacionais

Para usar a Bandeira e o Hino nacionais, é indispensável cumprir o que determina o Decreto-Lei n. 4.545 de 31 de julho de 1942.

BANDEIRA:

A Bandeira Nacional é desfaldada de sol a sol, normalmente das 8 às 18 horas. Seu uso é permitido à noite, quando já hasteada e convenientemente iluminada.

Não se içar a bandeira depois do pôr do sol.

A bandeira é hasteada no mastro principal das fachadas ou salas, à direita se houver outra, e no centro quando houver mais de uma.

Para estendê-la nos logradouros e paredes, colocá-la com o lado maior na horizontal e a estrela isolada para cima. Nunca dependurá-la pelo lado menor.

Onde estiver hasteada ou estendida, nada deve encobrir sua vista.

Levar a Bandeira com energia, para arriá-la basta desamarrear a adriça, ela descerá pelo próprio peso.

Para colocar a Bandeira em funeral, içar-se até o topo do mastro para depois descê-la até o meio. O arriamento faz-se do mesmo modo.

A Bandeira é içada ou arriada com solenidade, mantendo-se os presentes, participem o unânime da cerimônia, em atitude respeitosa e em silêncio.

A atitude respeitosa consiste em ficar de pé, voltado para a bandeira, cabeça descoberta e, facultativamente, com a mão pousada no coração.

Sendo obrigatório o silêncio no içar e no arriar, a salva de palmas, como prova de consideração, é dada depois da bandeira chegar ao topo do mastro e antes de começar o seu arriamento, ou no início e no fim de reuniões, quando já estiver hasteada.

Não havendo no Decreto determinação expressa, içam a Bandeira brasileiros ou estrangeiros dignos

desta honra: — arriar entretanto, é distinção que só cabe a brasileiro.

É PROIBIDO O USO DA BANDEIRA

- Quando não estiver em bom estado de conservação;
- Como ornamento em atos que não tenham caráter cívico;
- Como reposteiro, pano de boca, guarnição de mesa, revestimento de tribuna, cobertura de placas, retratos, painéis ou monumentos a inaugurar (*);
- Escudo, flâmulas, galhardetas, festões, laços e outros ornatos com as cores da bandeira nacional, não devem ser saudosos porque não representam a bandeira.

O HINO

Toca-se o hino nacional quando se hasteia ou se arria a bandeira em festividades cívicas.

O hino nacional não se canta no hasteamento nem no arriamento da bandeira. Canta-se logo depois de içada e antes de começar a arriá-la: Seu canto é sempre NUMA SO VOZ.

Quando executado por conjunto musical só se toca uma vez, NÃO SE REPETE. Quando cantado, são obrigatórias as duas partes do poema.

Ouve-se o hino nacional de modo igual ao que se assiste o içar e o arriar da bandeira.

(*). Asterístico nosso

Como se vê, poucos de nós, que tanto nos ufanamos de nossa bandeira conhecíamos estas regras. Mas não é de admirar, pois vemos constantemente em cerimônias oficiais de inaugurações infrações à letra "c" das proibições, não é verdade? Qualquer retrato "inaugurado" numa parede de repartição, qualquer placa etc etc está coberta com a bandeira nacional.

Obreiros na Seara



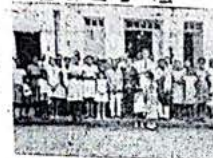
O Pastor Antônio Abílio de Carvalho ao realizar, em Urandi, o batismo de 16 novos convertidos, no dia 30.11.1965.



Pastor Antônio Deraldo da Silva, veterano obreiro do Sul do Estado, Ministro da próspera IB de Itabuna, a que tem dado longos anos de sua vida de pastor do povo de Deus.



O belo e harmonioso Conjunto coral da S. A. S. da 1ª IB de Itabuna, que estreou no culto de ação de graças pelo transcurso do 71º aniversário do batismo do Pastor Antônio Deraldo da Silva.



Grupo de membros da IB de Aurélio Leal, ex-Poiri, à porta do Templo no domingo 18 de maio de 1965, sob a liderança do Pastor Antônio Deraldo da Silva.